

04.julho.2013 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: **Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)**
José Carlos Lima (Coordenador); Humberto Ricardo, Jorge Carvalho, Esmeralda Carvalho

Recebidos por: **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Laurentino Dias (PS), Pedro Pimpão (PSD) e Artur Rego (CDS-PP).

Exposição: O Sr. coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, agradeceu a disponibilidade dos representantes do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) para estarem presentes na audição, sublinhando que esta iniciativa se enquadra no plano de atividades deste Grupo de Trabalho, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento do Plano Nacional de Ética no Desporto.

O Sr. coordenador do PNED fez uma [apresentação](#), em que abordou várias questões, de entre as quais se destacam: o enquadramento histórico, a justificação da ética desportiva, a apresentação do Plano e a sua população-alvo, o modelo estratégico e as várias iniciativas que integra, os objetivos estratégicos, e, por fim, alguns dados do PNED, que se apresentam:

- Número de ações: 210
- Número de entidades envolvidas: 127
- Número de localidades envolvidas: 73
- Número estimado de atletas envolvidos: 77.928
- Número estimado de assistentes envolvidos: 147.518

Sensibilizou ainda os Srs. Deputados para a importância de aprovação de um Código de Ética no Desporto.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) considerou esta iniciativa muito meritória e felicitou o PNED pelo vasto conjunto de iniciativas, pese embora reconheça um conjunto de constrangimentos, que resultam da desvalorização do desporto na escola e da falta de incentivo aos professores. Considerou ainda que lutar pela ética desportiva implica exercer influência junto do clubismo desportivo em Portugal. Por outro lado, entende que os responsáveis políticos não devem deixar de se manifestar perante os casos de falta de ética. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre eventuais restrições financeiras e sobre o orçamento do Plano. Relativamente à avaliação, reconheceu que é ainda demasiado cedo, uma vez que os resultados só serão visíveis a longo prazo.

O Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD) felicitou os representantes do PNED pelas várias iniciativas desenvolvidas e considerou esta temática muito importante, do ponto de vista da aquisição de valores, reconhecendo que a valorização da componente axiológica associada ao desporto é uma mais-valia. Afirmou que é possível fazer uma avaliação do Plano, não do ponto de vista dos resultados, mas ao nível das ações desenvolvidas, do seu impacto e dos recursos envolvidos. Colocou algumas questões, nomeadamente sobre as principais dificuldades e constrangimentos, sobre a articulação que tem sido feita com o desporto escolar, com as autarquias locais e com as federações, do ponto de vista das competições profissionais. Perguntou ainda sobre a abrangência territorial do Plano e manifestou a sua disponibilidade para colaborar com o PNEC na elaboração do Código de Ética Desportiva.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

O Sr. Deputado Paulo Cavaleiro (coordenador) referiu que a questão do Código de Ética poderá resultar de uma iniciativa da Assembleia da República, consensualizada por todos os Grupos Parlamentares. Apresentou ainda algumas propostas no âmbito da ética no desporto, como por exemplo, a introdução de um momento comum a todas as provas desportivas do País, de sensibilização para a ética no desporto, a referência ao Plano em todos os equipamentos desportivos, em acordo com Ministério da Educação e Ciência e com a Associação Nacional de Municípios, e ainda a formação dos árbitros para a sensibilização nesta área.

O Sr. Coordenador do PNED agradeceu as intervenções e as questões colocadas e afirmou que o Plano faz mais sentido se focalizado no plano educativo, devendo ser analisado para além dos 4 anos, não devendo a ética dos valores circunscrever-se a um período restrito.

Relativamente ao Orçamento, esclareceu que foi no ano passado de 99.000 Euros e este ano de 220.000 Euros, que não deverão ser executados na totalidade, visto que o PNED submeteu uma candidatura ao Poph, que deverá ser aprovada.

Fez referência às diligências que têm tomado, no sentido da sensibilização dos *opinion-makers*, tendo organizado um seminário sobre esta temática. Relativamente às atitudes menos corretas, entende que devem ser alvo de denúncia de todos.

Referiu-se ainda à avaliação do PNED e ao estudo académico que está a ser organizado e que pretende aferir os resultados do Plano, devendo o mesmo estar concluído dentro de 2 anos.

O Dr. Jorge Carvalho referiu-se à área da Educação e aos projetos relativos ao alargamento do desporto ao 1.º ciclo; aos estilos de vida saudável e à reavaliação dos cursos tecnológicos na área do desporto.

O Sr. coordenador fez referência aos projetos com as autarquias e, relativamente ao Código de Ética no Desporto, transmitiu que vai remeter à Comissão um documento que foi elaborado pelo PNED e que pretende ser um código orientativo.

Por último, afirmou que deve insistir-se numa prática de “massacre” sobre esta temática, para que se registem mudanças ao nível da cúpula, considerando que esta questão é cada vez mais valorizada.

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho](#), na Internet.

Palácio de São Bento, 04 de julho de 2013

A Assessora
Cristina Tavares